

## USO MÉDICO DO WHATSAPP E A ÉTICA MÉDICA

Novas tecnologias são incorporadas na rotina médica assim que se tornam disponíveis, apresentando-nos com suas vantagens e surpreendendo-nos com suas implicações. Entre as novas ferramentas salientamos, neste texto o aplicativo de mensagens “Whatsapp”, que disponibiliza-nos agilidade de comunicação com simplicidade de uso, economia de tempo, possibilidade de resposta rápida, consulta com especialistas, maior segurança para atuação de médicos menos experientes, maior precisão na discussão de casos que requeiram imagens e possibilidade de discussões clínicas com vários médicos simultaneamente. No entanto, aspectos detrimenais permeiam o seu uso, como o aumento no trabalho não remunerado do médico, a redução da percepção de prioridade e urgência das consultas médicas, a possibilidade de uso de um léxico vulgar, jocoso ou ofensivo e, especialmente, a segurança da privacidade do paciente.

Com o objetivo de reduzirmos o risco do mau uso do “Whatsapp” sugerimos aqui algumas diretrizes que podem harmonizar a sua convivência com pacientes e colegas de trabalho:

- 1) Tenha sempre em mente que o uso do aplicativo na atmosfera profissional deve ser direcionada exclusivamente para o melhor interesse do seu paciente;
- 2) Sempre pergunte ao paciente se ele autoriza a realização de fotos e evite focar em regiões do corpo que possam identificá-lo (rosto, tatuagens, manchas, cicatrizes, etc.), mostre a foto ao paciente e depois de usá-la despreze-a na lixeira;
- 3) Ao discutir o caso de um paciente com outro(s) colega(s) não identifique o paciente pelo nome, não faça comentários que não sejam exclusivamente técnicos, seja claro e direto, se sentir disposições jocosas circunscreva-as aos limites da ética, demonstre ser compassivo e respeitoso na discussão, isso inibirá o colega do outro lado a não sê-lo, por fim, não permita que a discussão seja palco de representações preconceituosas, o seu tempo é muito nobre não desperdice-o com tolices, em suma não escreva nada que você não possa falar abertamente para qualquer interlocutor;
- 4) Não divulgue suas discussões clínicas para pessoas não envolvidas na assistência ao paciente, seus amigos e familiares consideram isso indiscrição e veleidade;
- 5) O uso do telefone celular durante uma consulta médica é considerado extremamente rude e interpretado como falta de empatia do médico. Tenha cuidado, isso abre um abismo de confiança entre você e seu paciente e permite que ele crie um descrédito irreparável na sua conduta;
- 6) As rotinas médicas devem ser explicadas com as minúcias variáveis que demandam cada perfil de paciente, por isso, tenha cuidado em ditar condutas e estratégias pelo “Whatsapp”, especialmente se o paciente não conhece você, não são todos os pacientes que entendem a dinâmica da “consulta eletrônica”, recomendamos que você pode discutir um caso pelo aplicativo mas deve comparecer em frente ao paciente para solenizar sua intervenção;
- 7) Sempre que sentir dúvidas éticas lembre-se da máxima de ouro: não faça aos outros o que não gostaria que fizessem com você.

**Comitê de Ética Médica – Hospital viValle.**